



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



## ATA DA REUNIÃO DE TRABALHO DO PROGRAMA REDE FAMÍLIA DE OUTUBRO DE 2017 - CONTINUAÇÃO

1            **ATA DA REUNIÃO DE TRABALHO DO PROGRAMA REDE FAMÍLIA DE OUTUBRO DE 2017 -**  
2            **CONTINUAÇÃO**

3            Aos dezesseis dias do mês de outubro, as nove (9) horas e trinta (30) minutos no auditório da  
4            Seção de Participação comunitária – SEPACOM, sito à Rua Quinze de Novembro, nº 183, Centro,  
5            Santos/SP, teve início à reunião para a continuação da elaboração do Regimento Interno do  
6            Programa Rede Família conforme descrito no Decreto 7.880 de 26 de setembro de 2017. Reiniciou  
7            a partir do parágrafo único do **artigo 21** – A senhora Taís sugeriu mudar o nome – “programas de  
8            atendimento” – para “programas/serviços”, sugestão que foi aceita por todos. **Artigo 22** - É de  
9            responsabilidade do Coordenador da Rede Família, acompanhar a construção do instrumental que  
10           será utilizado nas reuniões de Estudo de Casos e encaminhá-lo aos Serviços de Atendimento, bem  
11           como acompanhar o recolhimento deste instrumental, que servirá como base para levantamentos  
12           estatísticos de cada território; A senhora Camila explicou que no momento o departamento não  
13           tem os dados estatísticos dos casos das reuniões de estudo de casos, por isso trouxe o retorno do  
14           instrumental para análise quando finalizado o regimento, se houver tempo reanalisaremos  
15           também o instrumental. “A intenção é transformar esse instrumental numa forma eletrônica on-  
16           line para que todos os equipamentos possam acessar e preencher, e assim gerar os dados para  
17           estatística que hoje não acontece. “ O senhor José Jesus sugeriu marcar uma conversa com senhor  
18           o Roberto Cruz responsável pelo Sistemas de Informações Geográficas de Santos – SIGSantos e  
19           com departamento de informática para que juntos definam quais são as necessidades do  
20           programa. O Detic poderá criar uma aba no sistema que já é utilizado por várias Secretarias,  
21           esclarecendo que todo o processo é muito seguro, e que as informações podem ser abertas ou  
22           somente acessadas por pessoas autorizadas. A senhora Tais informou que CMDCA está financiando  
23           um sistema com recurso do fundo da criança que será integrado, “um exemplo o sistema saberá  
24           onde estuda o aluno, qual unidade de saúde ele passou”, concluiu que se há a possibilidade de  
25           criar um instrumental específico no SIGSantos, mas é uma ideia a ser pensada. **Capítulo V – Das**  
26           **Alterações e Emendas. Artigo 23** – As alterações e emendas deste Regimento Interno só poderão  
27           ser levadas a efeito se solicitadas por escrito evidenciando o item a ser alterado, encaminhando a  
28           Coordenação do Programa Rede Família com antecedência mínima de 10 (dez) dias da Reunião  
29           ordinária que deverá apreciá-la e as matérias serão consideradas aprovadas se receberem voto  
30           favorável de pelo menos dois terços (2/3) dos conselheiros presentes. **Artigo 23** – O senhor



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



31 Bonavides observou que quando colocado votação por a maioria simples ficará perigoso  
32 concretizar, “porque se usasse o dia de hoje que estamos com menos de 20 pessoas presentes,  
33 nesse caso, a metade mais um é maioria simples, quando a votação é por maioria simples, a  
34 opinião fica muito simples de mudar algo que foi discutido e aprovado por muitos, então vejo a  
35 forma como estava é mais favorável e adequado”. A senhora Tais alegou que se vamos utilizar a  
36 expressão dois terços (2/3) é preciso mudar tudo que foi alterado antes e se efetivamente todos  
37 reconheçam a importância de estar no programa e de comparecer as reuniões já pré-agendadas e  
38 que toda reunião tem a sua importância; seja para alteração do Regimento, ou seja, para mudar o  
39 território ou qual vai ser a política enfrentada na prevenção. “ A reunião por si só, já tem a sua  
40 importância; se o critério é sempre ter a maioria dos presentes porque o programa tem a sua  
41 legitimidade e todos foram convocados ou convidados para a reunião já definida”. O senhor  
42 Bonavides persistiu dizendo que o problema é manter uma base na estrutura para discutir assunto  
43 da mais extrema importância para vida da Rede Família que sempre teve essa dificuldade”, o  
44 tempo passa e passa e não se parti para ação e objetividade e não apresenta resultado, isso é  
45 preocupante”. **Capítulo VI – Das Disposições Finais.** Sem alterações. A senhora Tais sugeriu incluir  
46 um parágrafo único onde os representantes dos conselhos colocassem como prática na reunião  
47 ordinária na base de seus colegiados o que é discutido na Rede Família para alimentá-los com  
48 informações. A senhora Camila finalizou a construção do Regimento passando para avaliação do  
49 Instrumental. A senhora Maria do Carmo lembrou que o Regimento será enviado para análise da  
50 Procuradoria e caso haja alguma improcedência jurídica e assim que estiver pronto encaminha  
51 para todos. O senhor Mário Henrique argumentou que tecnicamente em termo jurídico não tem  
52 lógica enviar para a Procuradoria, pedir orientação e auxílio do jurídico é diferente de remeter o  
53 documento. O senhor Bonavides esclareceu que: “não podemos esquecer que todo servidor de  
54 carreira tem fé pública e é ele quem vai responder na justiça, no Tribunal de Contas ou qualquer  
55 Órgão. São os funcionários que tem a responsabilidade na Coordenadoria e tudo que envolve a  
56 Prefeitura é obrigado a passar no jurídico por questão de segurança”. A senhora Camila esclareceu  
57 que não haverá demora porque o senhor Secretário Flávio Jordão está ciente e o Regimento vai  
58 sair a pedido dele. **Apresentação do Instrumental** – A senhora Maria do Carmo explicou que os  
59 dois formulários que existiam, foram compilados formando um só documento, a senhora Maria do  
60 Carmo sugeriu que o instrumental fosse avaliado pelas pessoas que vão preenchê-lo, porque quem



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



61 está na ponta (equipamento) tem melhor condição de definir quais informações serão necessárias,  
62 que tipo de dado é mais importante. O senhor Mário Henrique perguntou: “Quem é que vai  
63 preencher o instrumental”? A senhora Taís esclareceu que o instrumental é preenchido na hora e  
64 não é necessariamente, por quem solicitou o encontro porque as partes estão trabalhando juntas e  
65 elas podem eleger alguém, e pode acontecer de outro serviço ser eleito a preenchê-lo porque o  
66 instrumental é a opinião de todos em conjunto. O senhor Ronaldo Resende perguntou se poderia  
67 ser chamado o equipamento ou serviço no mesmo dia e horário. O senhor Mário Henrique  
68 esclareceu que a maioria dos técnicos, órgãos e serviços que serão chamados para reunião já são  
69 previamente comunicados e pré-agendados entre si, “quando algum ator solicita para o  
70 departamento de Articulação já está definida a data, o local e horário formalizado é muito difícil  
71 coincidir”. **Referência da família:** É o local onde o responsável pela criança foi atendido, por  
72 exemplo, a família foi atendida no CRAS Alemoa, é no CRAS Alemoa que consta o histórico dela,  
73 mas a criança pode ter seu histórico em outro CRAS por causa do seu núcleo familiar, porém  
74 naquele ato está como responsável a tia que é do CRAS Alemoa. Essa é a referência da família  
75 esclareceu a senhora Taís. A senhora Maria Lúcia perguntou se é obrigatório a família residir em  
76 Santos. A senhora Taís esclareceu que na política de atendimento de Santos não pode atender, por  
77 exemplo, a saúde não pode atender outro município. A senhora Pamela perguntou o que fazer  
78 com o aluno que mora em São Vicente, mas estuda em Santos. O senhor Mário Henrique disse que  
79 os Conselhos da cidade de Santos encaminham esses casos para o Conselho de referência na  
80 cidade da família para que o Conselheiro de origem tome as devidas providências. O senhor  
81 Trajano perguntou se o nome “Referência” é conhecido pelos usuários. O senhor Mário Henrique  
82 respondeu que é conhecido pelas pessoas e os serviços que vão preencher têm conhecimento. A  
83 senhora Taís esclareceu que esse item se não for preenchido não interfere no restante do  
84 preenchimento do instrumental. **Item 15** – A senhora Taís esclareceu que o objetivo do  
85 instrumental é saber se o caso foi resolvido ou não, e se haverá necessidade de mais uma reunião  
86 nem que seja pelo telefone ou *on-line*, e saber qual foi o fechamento. **Item 17** O senhor Mário  
87 Henrique esclareceu que às vezes a família não sabe que o caso está sendo discutido em rede e  
88 que os equipamentos estão articulando entre si. **Item 18** – sugerido estudar para remover; o  
89 senhor Luiz Trajano pediu que explicasse o que é promoção da família. A senhora Taís esclareceu  
90 que é uma expressão usada no artigo das medidas para saber se a família se promoveu, se houve



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



91 superação da problemática. A senhora Taís pediu para esclarecer duas situações: Como se daria a  
92 informação para as pessoas que estão na ponta (equipamento) que é quem vai preencher o  
93 formulário porque quem vem à reunião são as pessoas de gestão, e como se dará essa  
94 apresentação tendo em vista que hoje só está a representante da educação e Conselho. A senhora  
95 Taís já sugeriu chamar os representantes para uma capacitação específica, também argumentou  
96 que gostaria de saber se o instrumental passará pelo jurídico igual ao Decreto, e já justificou não  
97 ver a necessidade de o instrumental passar pelo jurídico porque ele é uma ferramenta de  
98 monitoramento, e também o jurídico tem milhões de coisas para analisar como; edital de  
99 chamamento entre outros e não vamos ter esses documentos prontos antes de janeiro devido a  
100 tramitação do processo. O senhor Mário Henrique sugeriu que cada representante, seja um agente  
101 multiplicador dentro do seu colegiado e quando houver dúvidas a esclarecer trazer para a reunião  
102 ordinária e discutir, dessa forma cumpriria o objetivo de repassar a informação sem tomar tanto  
103 tempo fazendo várias capacitações. A senhora Camila disse que chamará uma reunião com os  
104 representantes da saúde, da assistência e da educação, que são órgãos mais solicitados para  
105 explicar a funcionalidade do instrumental. Senhor Bonavides observou que o Regimento aprovado  
106 foi discutido por todos, então para começar seria interessante despachar um ofício assinado pelo  
107 Secretário Flávio Jordão dizendo que o Regimento está pronto, tem normas, direitos e deveres de  
108 cada pessoa indicada, e através dele, se aciona os outros Secretários para nos ajudar a colocar em  
109 prática e que unicamente depende da publicação para ter validade. Senhora Camila propôs aos  
110 representantes se inteirar do programa ou projeto que tenha relação com a Rede Família como  
111 forma de atualizar e ter ciência dos inúmeros projetos que a prefeitura possui que muitas vezes  
112 não sabemos da existência ou finalidade. Senhor Bonavides disse ser fundamental o envolvimento  
113 das Secretarias, deixou como sugestão o envio de uma cópia do Regimento para as Subprefeituras.  
114 A senhora Taís sugeriu imprimir a lista de presença com o nome dos representantes e suas  
115 respectivas secretarias para que todos tenham conhecimento de quem é e qual Secretaria  
116 pertence e nós ficaremos atentos aos nomes de quem está faltando para poder fazer um contato  
117 pessoal. A senhora Flávia sugeriu fazer uma prestação de contas no final do ano com o nome de  
118 cada representante e que ele participe no mínimo de 12 reuniões. Sugestões para a **pauta da**  
119 **próxima reunião**: escolha do território e gestão do instrumental. Sugerido mudar o dia da reunião  
120 ordinária do dia vinte e sete (27) por coincidir com os dois dias do curso sobre a primeira infância



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



121 para que não haja baixa frequência, ficando a reunião ordinária agendada para o dia treze (13) de  
122 novembro, às nove horas no auditório da SEPACOM. O senhor Edmir fez uma colocação sobre a  
123 crítica publicada no Diário do Litoral referente ao centro da cidade que a área está totalmente  
124 degradada em todos os sentidos, na Assembleia foi tirada uma comissão para reorganizar o  
125 território de acordo com os indicadores mostrados, nós não podemos mais ficar protelando é  
126 preciso ter uma ação para remobilizar, reorganizar as áreas e dar uma resposta, a região do centro  
127 já foi pauta de duas audiências públicas e nada foi feito, não podemos esperar acontecer outro  
128 fato horroroso para poder atuar. A Rede Família com anuência da SEAS ficou responsável de  
129 articular e mobilizar essa ação definida em reunião do CMDCA. Senhora Taís esclareceu que em  
130 razão da mudança no formato da Rede Família não houve a segunda reunião por causa da  
131 publicação do Decreto, sendo informado a todos. Senhora Camila esclareceu ser necessário  
132 retomar de forma diferente por que muita gente que compareceu à reunião de julho não sabia ou  
133 que tinha conhecimento do que se discutia e cada pessoa começou a apresentar um dado.  
134 Senhora Taís explicou que aquela reunião foi capitaneada junto a SEAS porque foi um  
135 encaminhamento do CMDCA, e a reunião de território é para se captar dados, ou seja, é receber os  
136 dados levantados por aquelas que trabalham diretamente no território, e dessa reunião saiu a data  
137 para a próxima que não aconteceu, por isso existe a cobrança devido à grande necessidade desse  
138 território. O senhor Edmir insistiu que é preciso fortalecer o território para evitar sobreposições de  
139 ações nos serviços, não estamos conversando sobre a família estamos movendo ações perdidas no  
140 mesmo núcleo familiar e ninguém resolve o problema é importante utilizar esses recursos na Rede  
141 para acoplar ao serviço da política pública. Terminada as exposições às 11 horas e 50 minutos eu,  
142 Maria do Carmo Sofia de Paula, lavrei e assisti a presente Ata. **Presentes:** Luiz Antônio de Avarenga  
143 (Pepino)/COMESP, Leônidas C. Aragão/SEMES, Renato Fernandes, Juliana Menezes  
144 Cavalcanti/SEGOV, José Silva de Jesus/SESEG, Sérgio Bonavides/SESERP, Taís P. Aguiar/CMDCA-  
145 SERIC, Luis Trajano de Oliveira/SIEDI-COMESP, Maria Lucia de S. Oliveira/COSUP-SEDUC, Flávia  
146 Valentino/CMI-CMAS, Mário Henrique Gomes/CTZN, Ilza Melo Nigra/GAB-SECOM, Grace Mabel  
147 (representando eng. Acácio)/SUP-ZNO, Djalma Couto/SAPIC, Edmir Santos Nascimento/CMDCA,  
148 Sônia Aparecida S. Kielwagem/CORATI-SERIC, Maria do Carmo s. de Paula/DEARTI-SERIC, **Ausentes:**  
149 CONSEM(não vai enviar representante), Ana Lucia Silva P dos Ramos/CONCULT, Adelina Dias Perez  
150 e Luciano Marques de Souza/CONDEFI, Rejane da Fonseca Oliveira e Magali Leite de Freitas/SEAS,



# PREFEITURA DE SANTOS

Secretaria de Relações Institucionais e Cidadania



151 Gervak Ferreira L. Junior e Ana Lucia de R. Sant`Anna/SECULT, Mariana Munayer e Ana Carolina  
152 Tani Kader/SETUR, Lauro Kusplika, Lucineide Souza Faccioli e Tânia Maria P. P.  
153 Eduardo/COMMULHER/SMH, Roberto de Moura e Idreno de Almeida/CMSS, Rosana Alo M. Braga  
154 e Letícia Wetzel de O. Picado/SEDURB, Maria Anunciação de J Lourenço e Ana Aparecida R.  
155 Bezerra/SMS, Denise de Simone F. Miranda e Enéas Machado/CME, José Carlos de Almeida  
156 (Caculé) e Dalve Manoel N. dos Santos/COMEB, **Ausências justificadas**; Paulo Marco de Campos  
157 Gonçalves/SEMAM, **Convidados**: Ricardo C. Brandão/SERIC.